

INTRODUÇÃO

A floricultura brasileira vem apresentando crescimento significativo nos últimos anos e para muitos produtores rurais, o setor representa uma das principais fontes de renda. No entanto, é fundamental priorizar estratégias de produção mais sustentáveis também do segmento de flores. Neste sentido, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da adubação verde no desenvolvimento das plantas e qualidade das hastes florais de gladiólo (*Gladiolus x grandiflorum* Hort.) cultivar Red Beauty (Figura 1).



Figura 1. Hastes florais de gladiólo no campo. Fonte: Os autores.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no IFC - Campus Rio do Sul no ano de 2021. O plantio dos bulbos de gladiólo da cultivar Red Beauty foi realizado em sucos de 15 cm de profundidade abertos após a dessecação da adubação verde. O espaçamento utilizado foi de 20 cm entre plantas e 50 cm entre linhas. Os tratamentos de adubação verde utilizados foram: ervilhaca; aveia; ervilhaca + aveia; e testemunha. A adubação verde foi semeada em maio de 2021. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e 12 repetições, cada planta uma repetição. Nas plantas foram avaliadas as datas de emergência e dos pontos de colheita 1 e 2, além do comprimento e diâmetro das hastes e número de floretes (Figura 2).



Figura 2. Visão geral do cultivo e avaliações do experimento. Fonte: Os autores.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

O número de dias para a emergência das plantas não diferiu entre os tratamentos, com valores médios de 13 dias para emergência de 50% das plantas (Tabela 1).

O tratamento com ervilhaca + aveia resultou nos maiores comprimento das hastes com 111 cm e 116 cm no ponto de colheita 1 e 2, respectivamente, e maior número de floretes, com 20,75 (Tabela 1). Hastes mais longas são preferidas pelos consumidores, por permitir melhor aplicação das hastes, especialmente em arranjos, além de maior tempo de vaso, devido a reserva de carboidrato superior.

O diâmetro das hastes também não apresentou diferença entre os tratamentos, com valores médios de 1,0 cm no ponto de colheita 1 e 2 (Tabela 1). Hastes mais grossas são importantes na produção de gladiólos, especialmente por conferirem maior resistência a quebra no campo.

Tabela 1: Atributos de crescimento e qualidade das hastes florais de gladiólo da cultivar Red Beauty cultivadas com diferentes fontes de adubação verde.

CULTIVAR RED BEAUTY				
Cultivo 2021				
	Ervilhaca	Aveia	Ervilhaca + aveia	Testemunha
Emergência (dias)	13,50 a	13,00 a	13,50 a	13,00 a
Pont. Colheita 1 (dias)	85,75 a	84,75 a	84,16 a	84,5 a
Comp. da haste (cm)	108,08 ab	100,5 b	111,08 a	107,58 ab
Diâm. da haste (cm)	1,03 a	1,02 a	1,10 a	1,03 a
Pont. Colheita 2 (dias)	87,75 a	86,83 a	86,58 a	85,91 a
Comp. da haste (cm)	112,58 ab	104,33 b	116 a	113,66 a
Diâm. da haste (cm)	1,05 a	1,04 a	1,11 a	1,07 a
Número de floretes	18,5 b	17,25 b	20,75 a	18,33 b

* Médias seguidas pela mesma letra, na linha, entre sistemas de cultivo, não diferem significativamente entre si, pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Os resultados do trabalho demonstram que a utilização do consorcio de ervilhaca + aveia como adubação verde no cultivo do gladiólo, proporcionam melhores resultados, especialmente para os atributos comprimento das hastes florais e número de floretes, somado aos benefícios que a técnica pode trazer ao solo.

AGRADECIMENTOS

À Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pelo apoio financeiro; ao IFC-Campus Rio do Sul e a Equipe PhenoGlad pelo apoio na execução do projeto.